

# VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2004<sup>1</sup>

Alfredo Tsunechiro<sup>2</sup>

Paulo José Coelho<sup>3</sup>

Denise Viani Caser<sup>4</sup>

Ana Maria Pereira Amaral<sup>5</sup>

Vagner Azarias Martins<sup>6</sup>

Carlos Roberto Ferreira Bueno<sup>7</sup>

Carlos Nabil Ghobril<sup>8</sup>

## 1 - INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) do ano-safra 2003/04 foi estimada, em dezembro de 2004, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 119,1 milhões de toneladas, 3,7% a menos que a da safra 2002/03 (LEVANTAMENTO, 2004). As adversidades climáticas, especialmente estiagens prolongadas, aliadas à ocorrência de doença (ferrugem asiática) na cultura da soja, impediram a obtenção de um novo recorde na produção brasileira de grãos.

Para a safra colhida em 2004, as condições climáticas foram favoráveis para a maioria das culturas permanentes (ou perenes), como as de laranja e de café. Esta última cultura, apesar de chuvas excessivas em abril e maio, apresentou aumento da produção, graças ao ciclo de alta da produção (bianualidade) (CONAB, 2004).

Segundo a estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), de

janeiro a fevereiro de 2005, o valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2004 (com 25 produtos) decresceu 0,1%, em termos reais, e totalizou R\$182,0 bilhões (a preços de janeiro de 2005, deflacionado pelo IGP-DI, da Fundação Getúlio Vargas) (INDICADORES, 2005).

Os produtos que mais contribuíram para a queda do valor foram os de origem vegetal, destacando-se os seguintes: cacau, 29,2%; laranja, 27,5%; feijão, 27,0%; milho, 22,2%; batata inglesa, 20,8% e trigo, 15,2%. Em termos absolutos, as maiores quedas ocorreram com o milho, a soja, o feijão, a cana e a laranja, com diminuições de receita de R\$3,9 bilhões, R\$2,2 bilhões, R\$1,3 bilhão, R\$1,2 bilhão e R\$1,1 bilhão, respectivamente. De acordo com a CNA, o valor da produção animal (cinco produtos) apresentou ligeiro crescimento de 0,8%, com aumento significativo apenas do valor da produção de carne suína (17,0%).

O Estado de São Paulo se destaca das demais Unidades da Federação quanto ao valor da produção agropecuária, não apenas como o detentor da posição de liderança no País, como também aquela que apresenta a maior diversificação de atividades do agronegócio (TSUNECHIRO, 2004).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo de 2004 (ano-safra 2003/04), discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

## 2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal e animal foram obtidas a partir dos Levantamen-

<sup>1</sup>Cadastrado no SIGA NRP 674 e registrado no CCTC IE-22/2005.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: alfts@iea.sp.gov.br).

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: coelho@iea.sp.gov.br).

<sup>4</sup>Estatística, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: caser@iea.sp.gov.br).

<sup>5</sup>Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: apmaral@iea.sp.gov.br).

<sup>6</sup>Estatístico, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: vagneram@iea.sp.gov.br).

<sup>7</sup>Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: crfbueno@iea.sp.gov.br).

<sup>8</sup>Administrador, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: nabil@iea.sp.gov.br).

tos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2003/04, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (AMARAL; GHOBIL; COELHO, 2004; CASER et al., 2004a, 2004b, 2004c, 2004d e 2005).

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA (INFORMAÇÕES, 2003-2005) para os demais produtos. A fonte dos preços da borracha (coágulo) até o ano de 2003 foi a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP) e a partir de 2004 passou a ser o IEA.

Os preços médios de cada produto, recebidos pelos produtores, representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2003 e de janeiro a dezembro de 2004. São considerados neste estudo 48 produtos (41 de origem vegetal e sete de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, melancia, milho, ovos de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2004). A novidade desta lista é a inclusão do figo para mesa.

Conforme estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais (7): carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C e ovo;
- 2) grãos e fibras (8): algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas (12): abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e

tomate para mesa;

- 4) frutas frescas (14): abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e
- 5) produtos vegetais para indústria (7): borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção<sup>9</sup> ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Assim, por exemplo, o valor da produção agropecuária de 2004 atribui-se ao ano agrícola 2003/04.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunechiro et al. (2001 e 2004):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \text{ com } VP_j = \sum_{i=1}^{48} VP_{ij} \text{ e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \text{ com } VP_k = \sum_{i=1}^{48} VP_{ik} \text{ e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

$VP$  é o valor total da produção agropecuária do Estado,  $VP_j$  é o valor da produção total do j-ésimo EDR;  $VP_k$  é o valor da produção total de k-ésima RA;  $VP_{ij}$  e  $Q_{ij}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto no j-ésimo EDR, e  $VP_{ik}$  e  $Q_{ik}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto na k-ésima RA;  $P_i$  é o preço do i-ésimo

<sup>9</sup>Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

produto no Estado;  $i$  variando de 1 a 48 (número de produtos),  $j$  variando de 1 a 40 (número de EDRs) e  $k$  variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção), de base fixa (2003 igual a 100), pela fórmula de Fisher, conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2004, em relação a 2003, conforme os grupos de produtos considerados.

### 3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2004

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).<sup>10</sup>

#### 3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras e os mercados dos produtos agropecuários do Estado de São Paulo em 2003/04 apresentaram desempenhos distintos. De modo geral, as condições climáticas na safra 2003/04 não foram tão favoráveis como na temporada anterior e prejudicaram o desenvolvimento de algumas culturas. Dos 48 produtos considerados, 34 apresentaram aumento de produção e 14 redução em relação ao ano precedente. Os preços médios correntes de 33 produtos em 2004 foram maiores que os verificados em 2003, enquanto para 15 produtos os preços foram menores (Tabela 1).

O valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo cresceu, em moeda corrente, 9,69% em 2004, relativamente ao ano anterior<sup>11</sup>, totalizando R\$27,1 bilhões. Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, (cuja variação foi de 6,60% na média de janeiro a dezembro de 2004, em relação ao mesmo período de 2003), o valor da produção de 2004 corresponde a um aumento real

de 2,90%.

O incremento do valor da produção deveu-se tanto à elevação dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 48 produtos) foi 4,05% superior ao de 2003, como ao aumento da produção agropecuária total, cujo índice cresceu 5,42%. As maiores elevações dos preços ocorreram nos grupos de oleícolas (21,26%) e produtos para indústria (6,62%). Os preços dos grãos e fibras e das frutas frescas apresentaram quedas de 3,22% e 2,17%, respectivamente. Destacaram-se as elevações dos preços da manga, repolho, cebola, alface, pimentão e mandioca para indústria. As quedas mais expressivas dos preços foram as do pêssego para mesa, melancia, abacate, laranja para mesa, laranja para indústria e feijão.

Merecem destaque os crescimentos dos volumes produzidos de sorgo (53,02%), café beneficiado (46,04%), repolho (32,27%), mandioca para indústria (27,58%) e pimentão (25,26%). Os produtos que apresentaram as maiores quedas de produção foram a cebola (27,86%) e o casulo (19,30%).

A cana-de-açúcar, cujo valor cresceu 20,92%, comparativamente ao ano anterior, superior à taxa de aumento do total estadual, teve aumentada sua participação em 2004 (de 25,92% para 28,58%) enquanto a carne bovina se manteve na segunda posição no *ranking*, com participação de 15,92% no valor da produção total.

O milho se mantém na quinta posição no *ranking* em 2004, superado ainda pela laranja para indústria e carne de frango, mesmo com as quedas dos preços (8,02%) e da produção (4,06%). A soja ocupa a sexta posição e com os aumentos de preços e de produção se aproxima da colocação do milho. Alteração de destaque do *ranking* foi a do café beneficiado, que passou da 13ª posição em 2003 para a 9ª em 2004, em razão do aumento da produção (bidualidade) e dos preços. Situação semelhante é a da manga, que sobe quatro posições na lista, superando três produtos, graças às elevações da produção e dos preços.

Para 24 produtos, o incremento do valor se deve aos aumentos da produção e dos preços. Dentre estes, os que apresentaram as maiores elevações do valor da produção foram repolho (105,13%), mandioca para indústria (87,92%), pimentão (85,13%), café (73,24%), caqui (77,30%) e manga (61,71%).

<sup>10</sup>Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA ([www.iea.sp.gov.br](http://www.iea.sp.gov.br)).

<sup>11</sup>Valor de 2003 corrigido em função da retificação da produção de leite C.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2003 e 2004

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) <sup>1</sup>			Produção		
		2003	2004	Var.%	2003	2004	Var.%
Cana-de-açúcar	t	28,06	32,00	14,04	227.980.857	241.725.020	6,03
Carne bovina	15kg	55,83	58,09	4,05	73.910.066	74.100.479	0,26
Laranja para indústria	cx.40,8kg	9,63	7,72	-19,83	228.994.200	252.511.025	10,27
Carne de frango	kg	1,44	1,52	5,56	1.052.958.096	1.124.518.305	6,80
Milho	sc.60kg	18,95	17,43	-8,02	77.204.316	74.070.779	-4,06
Soja	sc.60kg	36,78	39,32	6,91	27.811.461	30.925.565	11,20
Laranja para mesa	cx.40,8kg	12,63	10,09	-20,11	98.140.374	108.219.013	10,27
Ovo	cx.30dz	38,75	34,97	-9,75	25.990.930	27.485.694	5,75
Café beneficiado	sc.60kg	155,33	184,26	18,62	2.837.053	4.143.191	46,04
Leite C	litro	0,44	0,47	6,82	1.529.980.200 <sup>2</sup>	1.568.053.800	2,49
Banana	cx.20kg	8,52	9,89	16,08	48.543.433	49.447.381	1,86
Batata	sc.50kg	30,32	31,73	4,65	15.820.440	14.952.390	-5,49
Carne suína	15kg	35,82	45,96	28,31	8.911.662	9.248.584	3,78
Tomate para mesa	25kg	18,26	23,38	28,04	18.697.396	16.810.925	-10,09
Manga	cxte. 7,7kg	8,63	13,61	57,71	26.679.111	27.355.970	2,54
Feijão	sc.60kg	85,81	71,56	-16,61	5.173.547	4.983.431	-3,67
Algodão em caroço	15kg	18,19	18,92	4,01	11.943.165	14.412.381	20,67
Tangerina	cx.26kg	8,84	8,59	-2,83	28.663.779	29.073.824	1,43
Limão	cx.22kg	6,08	5,59	-8,06	42.007.380	43.943.626	4,61
Leite B	litro	0,50	0,54	8,00	364.221.000	393.755.500	8,11
Amendoim em casca	sc.25kg	29,23	28,14	-3,73	6.032.925	7.480.140	23,99
Mandioca para indústria	t	156,33	230,26	47,29	614.652	784.183	27,58
Uva para mesa	cx.6kg	5,21	5,49	5,37	29.037.429	31.993.088	10,18
Cebola	kg	0,56	0,86	53,57	264.325.000	190.692.000	-27,86
Caqui	kg	0,80	1,15	43,75	84.553.248	104.285.766	23,34
Borracha	kg	1,16	1,36	17,24	68.012.054	79.041.322	16,22
Repolho	sc.25kg	4,63	7,18	55,08	8.515.788	11.264.238	32,27
Arroz em casca	sc.50kg	34,43	38,98	13,22	1.700.301	1.768.626	4,02
Abacaxi	Cento	87,22	119,38	36,87	620.298	574.182	-7,43
Cenoura	cx.K22kg	10,61	13,81	30,16	4.793.556	4.771.394	-0,46
Sorgo	sc.60kg	13,68	12,16	-11,11	3.513.723	5.376.618	53,02
Trigo	sc.60kg	29,51	26,98	-8,57	1.952.724	2.090.720	7,07
Mandioca para mesa	23kg	7,53	8,86	17,66	5.194.003	5.793.125	11,53
Beterraba	cx.21kg	7,62	8,58	12,60	4.416.832	5.510.580	24,76
Tomate para indústria	kg	0,13	0,16	23,08	297.470.000	282.542.200	-5,02
Melancia	kg	0,32	0,21	-34,38	173.824.000	194.158.000	11,70
Alface	enqr.10kg	4,38	6,54	49,32	5.750.984	6.075.435	5,64
Pimentão	cx.11kg	4,08	6,03	47,79	5.062.274	6.341.112	25,26
Maracujá	cx.13kg	8,80	10,31	17,16	3.467.596	3.082.940	-11,09
Pêssego para mesa	cxta.1,8kg	2,71	1,71	-36,90	17.926.872	16.109.821	-10,14
Batata-doce	cx.K22kg	9,85	9,59	-2,64	2.419.036	2.727.828	12,77
Goiaba para mesa	cxta.3kg	1,42	1,85	30,28	11.645.433	13.034.537	11,93
Abacate	cx.K22kg	10,50	6,99	-33,43	3.047.903	2.974.429	-2,41
Abóbora	kg	0,28	0,25	-10,71	81.093.500	75.620.600	-6,75
Abobrinha	cx.20kg	8,66	9,84	13,63	1.667.660	1.847.024	10,76
Goiaba para indústria	t	150,00	160,00	6,67	60.354	73.645	22,02
Figo para mesa	cxta.1,5kg	4,01	4,62	15,21	2.408.106	2.154.207	-10,54
Casulo	kg	4,78	5,43	13,60	471.473	380.484	-19,30
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços			Índice de produção		
Produtos para Indústria		100,00	106,62	6,62	100,00	109,25	9,25
Produtos animais		100,00	103,90	3,90	100,00	102,73	2,73
Grãos e Fibras		100,00	96,78	-3,22	100,00	104,80	4,80
Frutas frescas		100,00	97,83	-2,17	100,00	106,14	6,14
Olerícolas		100,00	121,26	21,26	100,00	94,39	-5,61
Total		100,00	104,05	4,05	100,00	105,42	5,42

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2003 e 2004.<sup>2</sup>Dado retificado.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2003 e 2004

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>1</sup>			Participação % do valor da produção			
				(conclusão)			
	2003	2004	Var.%	2003 % acum.	2004 % acum.		
Cana-de-açúcar	6.397.142.847,42	7.735.200.620,48	20,92	25,92	25,92	28,58	28,58
Carne bovina	4.126.399.747,87	4.304.496.825,11	4,32	16,72	42,65	15,90	44,48
Laranja para indústria	2.205.214.122,91	1.949.385.106,43	-11,60	8,94	51,58	7,20	51,68
Carne de frango	1.516.259.658,24	1.709.267.823,60	12,73	6,14	57,73	6,31	58,00
Milho	1.463.021.795,78	1.291.053.674,48	-11,75	5,93	63,65	4,77	62,77
Soja	1.022.905.517,19	1.215.993.215,80	18,88	4,15	67,80	4,49	67,26
Laranja para mesa	1.239.512.878,19	1.091.929.805,36	-11,91	5,02	72,82	4,03	71,29
Ovo	1.007.148.046,33	961.174.270,24	-4,56	4,08	76,90	3,55	74,84
Café beneficiado	440.679.209,51	763.424.281,53	73,24	1,79	78,69	2,82	77,66
Leite C	673.191.288,00 <sup>2</sup>	736.985.286,00	9,48	2,73	81,42	2,72	80,39
Banana	413.589.859,59	489.034.409,88	18,24	1,68	83,09	1,81	82,19
Batata	479.675.740,80	474.439.334,70	-1,09	1,94	85,04	1,75	83,95
Carne suína	319.215.732,84	425.064.938,56	33,16	1,29	86,33	1,57	85,52
Tomate para mesa	341.414.450,96	393.039.426,50	15,12	1,38	87,71	1,45	86,97
Manga	230.240.715,89	372.314.733,21	61,71	0,93	88,65	1,38	88,34
Feijão	443.942.016,59	356.614.243,65	-19,67	1,80	90,45	1,32	89,66
Algodão em caroço	217.246.171,35	272.682.252,30	25,52	0,88	91,33	1,01	90,67
Tangerina	253.387.800,55	249.744.113,23	-1,44	1,03	92,35	0,92	91,59
Limão	255.404.843,53	245.644.845,09	-3,82	1,03	93,39	0,91	92,50
Leite B	182.110.500,00	212.627.970,00	16,76	0,74	94,13	0,79	93,28
Amendoim em casca	176.342.397,75	210.491.125,53	19,37	0,71	94,84	0,78	94,06
Mandioca para indústria	96.088.547,16	180.566.023,63	87,92	0,39	95,23	0,67	94,73
Uva para mesa	151.285.001,42	175.642.030,09	16,10	0,61	95,84	0,65	95,38
Cebola	148.022.000,00	163.995.120,00	10,79	0,60	96,44	0,61	95,98
Caqui	67.642.598,40	119.928.630,90	77,30	0,27	96,72	0,44	96,43
Borracha	78.893.982,64	107.496.197,51	36,25	0,32	97,04	0,40	96,82
Repolho	39.428.098,44	80.877.228,84	105,13	0,16	97,20	0,30	97,12
Arroz em casca	58.541.353,10	68.941.041,48	17,76	0,24	97,43	0,25	97,38
Abacaxi	54.102.098,53	68.546.008,34	26,70	0,22	97,65	0,25	97,63
Cenoura	50.859.642,13	65.892.976,30	29,56	0,21	97,86	0,24	97,87
Sorgo	48.067.725,17	65.379.674,88	36,02	0,19	98,05	0,24	98,11
Trigo	57.624.885,24	56.407.625,60	-2,11	0,23	98,29	0,21	98,32
Mandioca para mesa	39.110.823,19	51.327.072,27	31,23	0,16	98,45	0,19	98,51
Beterraba	33.656.238,40	47.280.775,34	40,48	0,14	98,58	0,17	98,69
Tomate para indústria	38.671.100,00	45.206.752,00	16,90	0,16	98,74	0,17	98,85
Melancia	55.623.680,00	40.773.180,00	-26,70	0,23	98,96	0,15	99,01
Alface	25.189.306,43	39.733.340,97	57,74	0,10	99,07	0,15	99,15
Pimentão	20.654.062,96	38.236.896,40	85,13	0,08	99,15	0,14	99,29
Maracujá	30.514.788,61	31.785.040,21	4,16	0,12	99,27	0,12	99,41
Pêssego para mesa	48.581.811,07	27.547.791,59	-43,30	0,20	99,47	0,10	99,51
Batata-doce	23.827.484,94	26.159.847,53	9,79	0,10	99,57	0,10	99,61
Goiaba para mesa	16.536.514,86	24.113.893,45	45,82	0,07	99,63	0,09	99,70
Abacate	32.002.981,50	20.791.258,71	-35,03	0,13	99,76	0,08	99,78
Abóbora	22.706.180,00	18.905.150,00	-16,74	0,09	99,86	0,07	99,84
Abobrinha	14.441.935,60	18.174.716,16	25,85	0,06	99,92	0,07	99,91
Goiaba para indústria	9.052.882,50	11.783.184,00	30,16	0,04	99,95	0,04	99,96
Figo para mesa	9.656.510,78	9.952.444,10	3,06	0,04	99,99	0,04	99,99
Casulo	2.253.640,94	2.066.028,12	-8,32	0,01	100,00	0,01	100,00
<b>Total</b>	<b>24.677.081.215,30</b>	<b>27.068.118.230,10</b>	<b>9,69</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>Grupo de produtos</b>							
Produtos para indústria	9.265.742.692,14	10.793.062.165,58	16,48	37,55	37,55	30,85	30,85
Produtos animais	7.826.578.614,22	8.351.683.141,63	6,71	31,72	69,26	39,87	70,73
Grãos e Fibras	3.487.691.862,17	3.537.562.853,72	1,43	14,13	83,40	13,07	83,80
Frutas frescas	2.858.082.082,92	2.967.748.184,16	3,84	11,58	94,98	10,96	94,76
Olerícolas	1.238.985.963,85	1.418.061.885,01	14,45	5,02	100,00	5,24	100,00
<b>Total</b>	<b>24.677.081.215,30</b>	<b>27.068.118.230,10</b>	<b>9,69</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes, de janeiro a dezembro para 2003 e 2004.

<sup>2</sup>Dado retificado.

Fonte: Dados da pesquisa.

Para sete produtos, o aumento do valor é atribuído apenas à elevação dos preços, porquanto a produção se reduziu: tomate para mesa, cebola, abacaxi, cenoura, tomate para indústria, maracujá e figo para mesa. Para três produtos, ao contrário, o crescimento do valor da produção se deve ao aumento da produção, enquanto o preço declina: amendoim, sorgo e batata doce.

Entre os 13 produtos que apresentam redução no valor, cinco apresentaram quedas de preços e de produção: milho, feijão, pêssego para mesa, abacate e abóbora.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (16,48%) deveu-se tanto ao efeito-preço (aumento de 6,62%), como ao aumento da produção (9,25%); b) produtos animais: o acréscimo de 6,71% do valor da produção deveu-se, também ao aumento de preço (3,90%) e de produção (2,73%); c) grãos e fibras: o aumento do valor desse grupo (1,43%) se deveu quase que exclusivamente ao crescimento da produção (4,80%), devido à queda dos preços (3,22%); d) frutas frescas: também a fonte de crescimento do valor da produção (3,84%) foi o aumento da produção (6,14%), porquanto os preços caíram (2,17%); e e) olerícolas: como na temporada precedente, o aumento dos preços (21,26%) foi o único fator de incremento do valor da produção (14,45%), dada a queda da produção (5,61%).

### 3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Com o dinamismo diferenciado das atividades agropecuárias paulistas, o *ranking* das 40 regiões (EDRs) no valor da produção agropecuária do Estado modifica-se anualmente, com a mudança no *ranking* do produto principal de cada região, ou de outros produtos, provocada por variação de preços e de produção. Neste levantamento ocorreram as seguintes alterações no principal produto na composição do valor regional em 2004 em relação a 2003: a) em São João da Boa Vista, a cana-de-açúcar superou a batata; b) na região de Itapetininga, a batata passou a liderar o *ranking* regional de produtos, em substituição à carne bovina; e c) em Itapeva, o tomate para mesa superou o milho.

Neste ano, Barretos prosseguiu lide-

rando a lista das regiões paulistas, a exemplo de 2003 e 2002, em face do desempenho da cana-de-açúcar, o principal produto da região, cujo valor cresceu 15,67%, enquanto o valor total regional aumentou apenas 1,48%. As regiões de São João da Boa Vista e Araraquara se mantiveram na segunda e terceira posições na lista das regiões em 2004, devido principalmente ao aumento do valor da cana-de-açúcar, seu produto regional mais importante. Orlandia e Jaboticabal trocaram de posição em 2004, em razão do desempenho menos expressivo de outras atividades que não a cana em Jaboticabal, o que resultou em crescimento do valor desta última região bem inferior ao de Orlandia (Tabelas 2 e 3).

Mais da metade (21) das 40 regiões apresentaram crescimentos de valor da produção em 2004 superiores ao aumento do valor total do Estado (9,57%). As regiões que apresentaram os maiores aumentos do valor da produção total em 2004 foram as de Franca (34,66%), Dracena (29,65%) e São Paulo (28,58%). Destaque-se o desempenho da região de Franca, que subiu seis posições no *ranking* paulista, motivado pelo incremento do valor da produção da cana (17,36%), seu principal produto e de outros produtos, que em conjunto crescem mais que o valor da cana.

Três regiões apresentaram queda de receita da produção agropecuária regional em 2004: Pindamonhangaba (3,84%), Guaratinguetá (1,51%) e Fernandópolis (0,20%), devido à queda do valor da produção de seus principais produtos. Outras regiões que tiveram crescimentos mais modestos foram as de Mogi-Mirim (0,61%), Barretos (1,48%), Araraquara (1,63%), Tupã (2,95%) e Limeira (4,77%).

Pode-se classificar as regiões do Estado em altamente diversificadas (ou desconcentradas) e altamente especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, com a carne de frango detendo 14,41% do valor da produção regional, Itapetininga, com a batata (15,01%), São João da Boa Vista, com a cana-de-açúcar (17,15%), Avaré, com a carne bovina (17,49%), Itapeva, com o tomate para mesa (18,35%) e Campinas, com a carne de frango (18,36%). Trata-se, portanto, de regiões com a

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2003

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	570.383.589,04	38,49	1.481.802.602,86	6,00	6,00
São João da Boa Vista	Batata	187.247.224,00	15,18	1.233.870.323,95	5,00	11,00
Araraquara	Cana-de-açúcar	363.546.482,40	30,03	1.210.631.569,16	4,91	15,91
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	358.099.475,20	31,67	1.130.587.361,88	4,58	20,49
Orlândia	Cana-de-açúcar	667.196.650,00	62,80	1.062.447.072,79	4,31	24,80
Assis	Cana-de-açúcar	321.488.526,92	32,62	985.502.304,47	3,99	28,79
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	607.489.459,60	66,73	910.385.659,69	3,69	32,48
Limeira	Cana-de-açúcar	273.495.993,68	32,11	851.762.751,80	3,45	35,93
Jaú	Cana-de-açúcar	478.969.272,08	58,95	812.564.188,43	3,29	39,22
Catanduva	Cana-de-açúcar	299.435.275,00	38,92	769.378.516,63	3,12	42,34
Presidente Prudente	Carne bovina	319.657.321,39	42,23	756.979.820,56	3,07	45,41
São José do Rio Preto	Carne bovina	191.826.788,30	25,84	742.354.227,79	3,01	48,42
Araçatuba	Cana-de-açúcar	271.123.268,14	37,27	727.512.369,48	2,95	51,37
Itapetininga	Carne bovina	138.524.935,96	19,19	721.956.006,48	2,93	54,29
Andradina	Carne bovina	290.731.519,23	41,73	696.708.043,75	2,82	57,12
Mogi-Mirim	Laranja p/ indústria	183.827.070,00	26,70	688.597.450,80	2,79	59,91
Tupã	Ovo	374.403.805,88	54,51	686.900.923,81	2,78	62,69
Itapeva	Milho	120.260.490,00	19,38	620.439.749,14	2,51	65,20
Avaré	Carne bovina	108.155.299,11	17,69	611.233.344,75	2,48	67,68
Piracicaba	Cana-de-açúcar	311.464.597,00	52,79	589.969.909,68	2,39	70,07
Ourinhos	Cana-de-açúcar	168.845.438,00	29,45	573.278.661,03	2,32	72,39
Botucatu	Carne de frango	152.008.830,72	26,74	568.366.824,26	2,30	74,70
General Salgado	Carne bovina	217.345.561,92	41,39	525.142.610,92	2,13	76,83
Sorocaba	Carne de frango	60.932.160,00	12,22	498.641.944,71	2,02	78,85
Franca	Cana-de-açúcar	173.444.472,00	35,04	495.037.766,30	2,01	80,85
Campinas	Carne de frango	88.918.309,44	19,26	461.719.056,85	1,87	82,72
Lins	Carne bovina	159.994.902,89	35,25	453.828.246,05	1,84	84,56
Bauru	Carne bovina	160.840.265,68	36,45	441.290.724,23	1,79	86,35
Presidente Venceslau	Carne bovina	274.779.428,28	68,21	402.831.507,71	1,63	87,98
Bragança Paulista	Carne de frango	124.182.720,00	33,79	367.461.618,44	1,49	89,47
Votuporanga	Carne bovina	101.620.872,71	28,24	359.831.895,70	1,46	90,93
Registro	Banana	276.883.386,00	79,83	346.831.054,75	1,41	92,34
Jales	Carne bovina	130.058.348,29	37,58	346.081.368,02	1,40	93,74
Dracena	Carne bovina	165.148.922,48	50,49	327.112.857,97	1,33	95,06
Fernandópolis	Carne bovina	106.596.543,93	35,95	296.522.401,74	1,20	96,27
Marília	Carne bovina	146.181.965,75	53,77	271.868.645,31	1,10	97,37
Mogi das Cruzes	Ovo	92.541.244,95	38,40	240.997.812,72	0,98	98,34
Pindamonhangaba	Carne bovina	65.694.142,66	29,71	221.153.344,80	0,90	99,24
Guaratinguetá	Carne bovina	39.828.561,48	37,45	106.345.611,96	0,43	99,67
São Paulo	Banana	42.834.619,50	52,78	81.153.063,93	0,33	100,00
Estado	-	-	-	24.677.081.215,30	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2003.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2004

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>			Valor da produção do EDR <sup>1</sup>			
		R\$	Part. % no EDR	Var. % no ano	R\$	Part. % no Estado	% acumulada	Var. % no ano
Barretos	Cana-de-açúcar	659.778.720,00	43,87	15,67	1.503.774.284,00	5,56	5,56	1,48
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	240.797.580,80	17,15	-	1.403.969.228,85	5,19	10,74	13,79
Araraquara	Cana-de-açúcar	414.736.000,00	33,71	14,08	1.230.370.231,46	4,55	15,29	1,63
Orlândia	Cana-de-açúcar	786.626.880,00	64,30	17,90	1.223.363.991,25	4,52	19,81	15,15
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	415.389.440,00	34,96	16,00	1.188.224.360,20	4,39	24,20	5,10
Assis	Cana-de-açúcar	386.367.872,00	37,18	20,18	1.039.280.898,03	3,84	28,04	5,46
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	710.069.120,00	69,15	16,89	1.026.868.497,27	3,79	31,83	12,79
Jaú	Cana-de-açúcar	566.759.510,72	61,53	18,33	921.087.915,27	3,40	35,23	13,36
Limeira	Cana-de-açúcar	329.339.744,00	36,91	20,42	892.377.334,69	3,30	38,53	4,77
Presidente Prudente	Carne bovina	345.932.339,90	40,33	8,22	857.724.002,98	3,17	41,70	13,31
São José do Rio Preto	Carne bovina	190.162.726,92	22,37	-0,87	849.925.138,85	3,14	44,84	14,49
Catanduva	Cana-de-açúcar	382.615.360,00	45,75	27,78	836.338.305,89	3,09	47,93	8,70
Araçatuba	Cana-de-açúcar	323.684.512,00	39,97	19,39	809.855.346,29	2,99	50,92	11,32
Itapetininga	Batata	118.384.630,00	15,01	-	788.608.900,07	2,91	53,83	9,23
Andradina	Carne bovina	312.207.609,50	40,46	7,39	771.625.588,79	2,85	56,68	10,75
Tupã	Ovo	349.892.312,27	49,48	-6,55	707.151.446,92	2,61	59,30	2,95
Mogi-Mirim	Laranja p/ indústria	140.504.000,00	20,28	-23,57	692.780.294,09	2,56	61,86	0,61
Avaré	Carne bovina	118.405.253,63	17,49	9,48	676.849.956,69	2,50	64,36	10,74
Franca	Cana-de-açúcar	203.548.800,00	30,53	17,36	666.621.867,57	2,46	66,82	34,66
Itapeva	Tomate p/ mesa	120.781.080,00	18,35	-	658.145.898,66	2,43	69,25	6,08
Botucatu	Carne de frango	175.838.068,80	27,42	15,68	641.289.776,89	2,37	71,62	12,83
Ourinhos	Cana-de-açúcar	200.278.560,00	31,42	18,62	637.353.061,02	2,35	73,97	11,18
Piracicaba	Cana-de-açúcar	357.354.560,00	57,15	14,73	625.318.332,32	2,31	76,28	5,99
General Salgado	Carne bovina	213.558.822,96	35,35	-1,74	604.041.937,63	2,23	78,52	15,02
Sorocaba	Carne de frango	76.064.600,00	14,41	24,83	527.857.458,83	1,95	80,47	5,86
Campinas	Carne de frango	96.860.975,52	18,36	8,93	527.438.910,96	1,95	82,42	14,23
Bauru	Carne bovina	174.350.861,28	34,75	8,40	501.708.784,62	1,85	84,27	13,69
Lins	Carne bovina	174.984.216,55	35,81	9,37	488.579.587,53	1,81	86,07	7,66
Presidente Venceslau	Carne bovina	306.200.057,88	69,55	11,43	440.228.957,10	1,63	87,70	9,28
Bragança Paulista	Carne de frango	118.465.361,76	27,57	-4,60	429.704.979,80	1,59	89,29	16,94
Dracena	Carne bovina	167.492.755,88	39,49	1,42	424.107.144,88	1,57	90,85	29,65
Votuporanga	Carne bovina	106.106.729,28	25,67	4,41	413.360.230,99	1,53	92,38	14,88
Registro	Banana	339.962.642,93	82,53	22,78	411.936.449,70	1,52	93,90	18,77
Jales	Carne bovina	135.957.030,95	36,96	4,54	367.837.015,19	1,36	95,26	6,29
Marília	Carne bovina	152.021.355,73	49,17	3,99	309.176.264,58	1,14	96,40	13,72
Fernandópolis	Carne bovina	101.512.216,91	34,30	-4,77	295.927.383,88	1,09	97,50	-0,20
Mogi das Cruzes	Ovo	58.755.380,54	23,00	-36,51	255.483.779,84	0,94	98,44	6,01
Pindamonhangaba	Carne bovina	65.610.679,94	30,85	-0,13	212.650.426,09	0,79	99,23	-3,84
Guaratinguetá	Carne bovina	32.076.194,29	30,62	-19,46	104.742.798,37	0,39	99,61	-1,51
São Paulo	Banana	50.139.728,62	48,01	17,05	104.431.462,06	0,39	100,00	28,68
Estado	-	-	-	-	27.068.118.230,10	100,00	-	9,69

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2004.

Fonte: Dados da pesquisa.



produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana como o principal produto e detendo 82,53% do valor da produção regional, Presidente Venceslau, com a carne bovina (69,55%), Ribeirão Preto, Orlandia, Jaú e Piracicaba, com a cana-de-açúcar participando com 69,15%, 64,30%, 61,53% e 57,15%, respectivamente, do valor da respectiva região.

Como em 2003, o valor de produção de somente um produto (cana-de-açúcar) da região de Orlandia foi maior que o valor total de cada um dos 26 últimos EDRs da lista e superou a soma dos valores da produção total dos quatro últimos EDRs do *ranking* de 2004 (Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo).

### 3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2004 apresentou mudanças nas posições das regiões no *ranking* estadual, em razão das variações no valor da produção regional. Assim, constatou-se que a região de Franca, que ocupou a nona posição em 2003, subiu uma posi-

ção, suplantando Bauru; também Ribeirão Preto e Barretos trocaram de posições (Tabelas 4 e 5). Todas as regiões mantiveram os mesmos produtos como o de maior valor regional, exceto a RA de São José do Rio Preto, onde a carne bovina foi superada pela cana-de-açúcar.

A cana-de-açúcar passou a ser, em 2004, o principal produto em oito das 15 regiões (RAs) do Estado e a carne bovina, em quatro regiões. As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as da Baixada Santista e Registro, com a banana representando 95,70% e 83,00%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as quatro maiores do *ranking* (Campinas, Sorocaba, São José do Rio Preto e Marília) e a de São Paulo, onde a produção de ovo caiu significativamente.

As Regiões Administrativas que apresentaram os maiores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2004 foram as de Franca (20,33%), Registro (18,94%), Baixada Santista (18,74), Presidente Prudente (16,41%) e Ribeirão Preto (14,38%), graças ao aumento do valor do principal produto de cada região (exceto Presidente Prudente). As RAs de menor aumento do valor foram: Central (com sede em Araraquara)

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2003

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Campinas	Cana-de-açúcar	937.447.224,08	21,94	4.273.364.602,58	17,32	17,32
Sorocaba	Carne bovina	519.280.612,29	16,07	3.230.404.615,76	13,09	30,41
São José do Rio Preto	Carne bovina	665.579.885,25	24,61	2.704.229.610,30	10,96	41,37
Marília	Cana-de-açúcar	512.775.146,34	21,59	2.375.179.622,42	9,63	50,99
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	558.432.161,60	27,49	2.031.652.331,26	8,23	59,22
Araçatuba	Carne bovina	603.305.046,49	34,29	1.759.301.823,73	7,13	66,35
Presidente Prudente	Carne bovina	780.866.037,61	51,04	1.529.791.491,70	6,20	72,55
Bauru	Cana-de-açúcar	617.552.280,68	40,62	1.520.342.113,79	6,16	78,71
Franca	Cana-de-açúcar	820.797.090,00	55,61	1.476.100.694,31	5,98	84,70
Barretos	Cana-de-açúcar	506.300.161,04	34,57	1.464.735.507,39	5,94	90,63
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	854.630.715,60	64,82	1.318.403.499,72	5,34	95,97
Registro	Banana	276.477.834,00	80,39	343.925.468,93	1,39	97,37
São José dos Campos	Carne bovina	105.522.704,14	32,22	327.498.956,76	1,33	98,69
São Paulo	Ovo	92.734.975,58	33,27	278.731.816,90	1,13	99,82
Baixada Santista	Banana	42.420.015,00	97,70	43.419.059,75	0,18	100,00
Estado	-	-	-	24.677.081.215,30	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2003.

<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2004

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>			Valor da produção da RA <sup>1</sup>			
		R\$	Part. % na RA	Var. % no ano	R\$	Part. % no Estado	% acumulada	Var. % no ano
Campinas	Cana-de-açúcar	1.103.857.548,80	23,52	17,75	4.692.683.565,71	17,34	17,34	9,81
Sorocaba	Carne bovina	540.674.359,61	15,27	4,12	3.540.311.505,32	13,08	30,42	9,59
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	700.970.720,00	23,45	-	2.989.358.001,05	11,04	41,46	10,54
Marília	Cana-de-açúcar	622.063.808,00	24,95	21,31	2.493.021.741,00	9,21	50,67	4,96
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	642.970.240,00	31,26	15,14	2.056.898.673,60	7,60	58,27	1,24
Araçatuba	Carne bovina	634.744.608,53	32,39	5,21	1.959.552.946,46	7,24	65,51	11,38
Presidente Prudente	Carne bovina	841.509.399,36	47,26	7,77	1.780.771.704,73	6,58	72,09	16,41
Franca	Cana-de-açúcar	967.545.280,00	54,47	17,88	1.776.219.755,79	6,56	78,65	20,33
Bauru	Cana-de-açúcar	734.221.142,72	43,53	18,89	1.686.836.479,42	6,23	84,88	10,95
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	977.768.320,00	64,84	14,41	1.508.051.862,66	5,57	90,45	14,38
Barretos	Cana-de-açúcar	601.865.120,00	40,18	18,88	1.498.052.939,70	5,53	95,99	2,27
Registro	Banana	339.491.878,93	83,00	22,79	409.050.588,30	1,51	97,50	18,94
São José dos Campos	Carne bovina	97.686.874,23	30,78	-7,43	317.393.224,46	1,17	98,67	-3,09
São Paulo	Ovo	58.941.868,56	19,11	-36,44	308.359.556,02	1,14	99,81	10,63
Baixada Santista	Banana	49.337.328,18	95,70	16,31	51.555.685,88	0,19	100,00	18,74
Estado	-	-	-	-	27.068.118.230,10	100,00	-	9,69

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2004.

<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

(1,24%), Barretos (2,27%) e Marília (4,96%), além de São José dos Campos, onde o valor total da região e do seu principal produto (carne bovina) caíram 3,09%, 7,43%, respectivamente.

#### 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2004, por produto, por grupo de produtos, por Escritório de Desenvolvimento Rural e por Região Administrativa, com base nos preços

médios recebidos pelos produtores de janeiro a dezembro de 2004 e nas estimativas finais de produção do ano-safra 2003/04.

O valor da produção estimado para 2004, de R\$27,1 bilhões, corresponde a um crescimento de 9,69% em relação a 2003, em termos correntes e de 2,90% em valores reais, quando deflacionado pelo IPCA, do IBGE. O aumento do valor em 2004 deveu-se tanto à elevação dos preços (cujo índice geral cresceu 4,05%), como da produção (5,42%). O grupo dos produtos para indústria foi o que mais contribuiu para esse aumento, com destaque para cana-de-açúcar e café.

#### LITERATURA CITADA

AMARAL, A. M. P.; GHOBIL, C. N.; COELHO, P. C. Estimativa da produção animal no Estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 34, n. 6, p. 91-104, jun. 2004.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2003/04, fevereiro de 2004. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 126-141, abr. 2004a.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2003/04, abril de 2004. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 34, n. 6, p. 105-122, jun. 2004b.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2003/04, junho de 2004. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 34, n. 8, p. 114-131, ago. 2004c.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2003/04, setembro de 2004. \_\_\_\_\_, São Paulo, v.34, n.11, p. 101-113, nov. 2004d.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2003/04, novembro de 2004. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 114-130, jan. 2005.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Cafés do Brasil**: safra 2004/2005 – terceira estimativa. Brasília, ago. 2004.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2 ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

**INDICADORES RURAIS**. Brasília: CNA, v. 9, n. 58, p. 5-6, jan./fev. 2005.

**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**. São Paulo: IEA, v. 33-35, fev./jan. 2003-2005.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, n. 12, dez. 2004.

TSUNECHIRO, A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2002. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 36-51, fev. 2004.

\_\_\_\_\_ et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2003. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 49-60, mar. 2004.

\_\_\_\_\_ et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

### **VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2004**

**RESUMO:** Este trabalho apresenta o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2004. Foram analisados 48 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, grãos e fibras, olerícolas e frutas frescas. O valor da produção em 2004 foi estimado em R\$27,1 bilhões, com aumento de 9,69% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O crescimento do valor total se deveu tanto ao aumento dos preços dos produtos (cujo índice geral cresceu 4,05%), quanto ao crescimento da produção agropecuária total (com variação anual do índice geral de 5,42%).

**Palavras-chave:** valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

### **AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE IN THE STATE OF SÃO PAULO IN 2004**

**ABSTRACT:** This paper presents the agricultural production value in the State of Sao Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2004. A total of 48 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, grains and fibers, vegetables and fresh fruits. The production value was estimated in R\$27.1 billion, with a 9.69% raise over the previous year, in current currency rates. The production value growth was gauged by an increase in product prices (4.05%) and in the total production (5.42%).

**Key-words:** agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, Sao Paulo State.

Recebido em 08/04/2005. Liberado para publicação em 12/04/2005.